



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

Ata n°. 09/2023	
Data e Horário	Dia 02 de agosto de 2023 - 13h30min
Local	Auditório do Paço Municipal Tancredo Neves
Presidente	Odair Gustavo Flores
Tipo de Reunião	7ª Extraordinária
Secretário Executivo	Andreia Sitta
Secretária	Loreci Cristina Lipke
Pautas da Reunião: 1º) Verificação de quórum; 2º) Leitura da Ata referente a 6ª reunião extraordinária; 3º) Análise e deliberação sobre a resolução n° 808/2022; 4º) Análise e deliberação sobre a resolução n° 775/2022 5º) Apresentação do PGH 2023 – Plano de Gestão Hospitalar 6º) Análise e deliberação sobre o ofício n°. 235/2023 Ministério Público do Paraná, referente ao Procedimento Administrativo n° MPPR- 0137.21.000267-1.	

1 Ao segundo dia do mês de agosto deste ano, as treze horas e quarenta minutos,
2 reuniram-se os representantes do Conselho Municipal de Saúde, e alguns
3 ouvintes, no Auditório do Paço Municipal de Itaipulândia, para análise das
4 pautas acima descritas. O presidente do Conselho, Sr. Odair, faz a abertura
5 da reunião, agradecendo os presentes, faz-se a verificação do quórum e na
6 sequência pede para que a secretária executiva faça a leitura da ata referente
7 a reunião extraordinária que realizou se em cinco de julho do corrente ano.
8 Após lida a ata, a mesma é aprovada pelos conselheiros que estavam presentes
9 naquela reunião. Na sequência da reunião a conselheira suplente
10 representante dos usuários de saúde, D. Dulce, pede a palavra e expõe que
11 devido a ser conselheira por muitos anos, tornou se conhecida pela população
12 e por isso é muito cobrada pelo povo. Diante disso, pede para que cada
13 conselheiro faça o trabalho representando bem a cadeira que ocupa junto a
14 este Conselho, pede para que tudo o que for repassado a este Conselho seja
15 feito de forma clara, pois algumas pessoas não detêm tanta compreensão
16 quanto outras. Dando sequência as pautas, a coordenadora de endemias do
17 departamento de Vigilância em Saúde, Sra. Sirlene, explica sobre a Resolução
18 n°.808 de 2022 da SESA referente ao Provigia, cita que o valor total da
19 resolução é de R\$81.783,18 (oitenta e um mil, setecentos e oitenta e três reais
20 e dezoito centavos). Cita que de acordo com a resolução o município recebeu
21 este valor e o mesmo é dividido entre capital e custeio, sendo para capital o
22 valor de R\$46.972,94 (quarenta e seis mil novecentos e setenta e dois reais e
23 noventa e quatro centavos) e para custeio R\$34.810,24 (trinta e quatro mil
24 oitocentos e dez reais e vinte e quatro centavos). Esclarece que a equipe da
25 Vigilância, elaboraram um plano de aplicação destes recursos ficando da

Lelo

JP



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

26 seguinte forma: R\$33.049,68 (trinta e três mil, quarenta e nove reais e
27 sessenta e oito centavos) será utilizado para custeio e R\$11.707,00 (onze mil
28 setecentos e sete reais) será utilizado para capital. Alguns conselheiros
29 questionam sobre o restante do recurso que está disponibilizado pelo Estado
30 e não consta no Plano de Aplicação. Sirlene diz que só foi colocado no Plano
31 de Aplicação os itens e serviços que realmente serão utilizados. Explico que a
32 Secretaria de Saúde terá que devolver para a Secretaria Estadual de Saúde a
33 diferença do valor que não for utilizado e prestado contas. Sirlene continua
34 com a palavra e cita quais serão os itens a serem adquiridos e o por que destes.
35 Após análise minuciosa, o **Presidente coloca o assunto em votação e é**
36 **aprovada a utilização dos recursos oriundos da Resolução nº.808/2022 do**
37 **Provigia.** O presidente do conselho dá seguimento e passa para a pauta:
38 Análise e deliberação sobre a resolução nº 775/2022. A Sra. Josiane explica
39 que a Secretaria Estadual de Saúde repassou para o FMS de Itaipulândia o
40 montante de R\$99.925,98 (noventa e nove mil novecentos e vinte e cinco reais
41 e noventa e oito centavos) como forma de incremento temporário para custear
42 ações e serviços públicos de saúde e a proposta trazida a este Conselho é para
43 a utilização deste recurso com exames laboratoriais. Complemento explicando
44 que consta na Resolução, exames que podem ser pagos com este recurso de
45 acordo com cada linha guia de cuidado, e dentre estas, foram escolhidas as
46 linhas de cuidado materno infantil, saúde da pessoa idosa e hipertensão
47 arterial. Informo que esta resolução veda o uso destes recursos para consórcios
48 públicos. Josiane explica que mais de oitenta exames laboratoriais estão
49 disponíveis nestas linhas de cuidados apresentadas, e que como toda
50 resolução, a secretaria de saúde deverá prestar contas ao Governo Estadual
51 sobre como utilizou o recurso. Os conselheiros fazem alguns comentários
52 favoráveis e o **Presidente coloca o assunto em votação e é aprovada a**
53 **utilização dos recursos oriundos da Resolução nº.775/2022 de**
54 **Incremento Temporário para custear a Média Complexidade Ambulatorial**
55 **- MCA.** A pauta seguinte é apresentada pela diretora do Hospital, Srta. Camila
56 que inicia sua fala cumprimentando os presentes e apresentando os
57 enfermeiros Alesssandra, Luis, Maria Isabel e Micheli, os quais atuam junto
58 ao HMI. Camila convida as profissionais Maria Isabel e Juliana para ajudarem
59 na apresentação do Plano de Gestão Hospitalar - PGH. Maria Isabel explica
60 que este Plano é exigência da SESA, ou seja, a Vigilância em Saúde da 9ª
61 Regional de Saúde faz a fiscalização pontuando quais os itens devem ser
62 verificados, sendo alguns imprescindíveis e outros necessários. Explicam que
63 caso o Hospital não consiga contemplar estes itens conforme o percentual
64 mínimo determinado pela Vigilância, não haverá a liberação da licença
65 sanitária. As profissionais do Hospital e Maternidade Itaipulândia, explicam
66 que atualmente são realizadas pesquisas de satisfação com os pacientes.
67 Juliana fala que faz esse trabalho, e que no início desta tarefa haviam bastante
68 reclamações, no entanto, eram reclamações de situações que poderiam ser

lelo



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

69 melhoradas e assim foi feito. Ao decorrer dos meses com esta pesquisa foi
70 possível avaliar as ações diárias e melhora-las. Também foram definidas as
71 metas e indicadores que serão implementadas neste ano, sendo que serão oito
72 para este primeiro momento. Camila explica que para todas as ações da equipe
73 de enfermagem existe protocolos específicos. Contam que a CIPA do HMI tem
74 efetuado capacitações com os profissionais que atuam naquela unidade
75 hospitalar. Citam as estratégias para melhorias dos processos, dentre eles
76 tecnologia, capacitações e sistemas de gestão. Camila explica como irá ocorrer
77 com o Projeto Colmeia. Dizem que o plano de ação e cronograma de
78 implementação teve seu início em março deste ano, e que neste Plano devem
79 ser avaliados também os resultados para gerir financeiramente o hospital.
80 Citam que ações de sustentabilidade e responsabilidade socioeconômico
81 também fazem parte deste Plano. Camila encerra a apresentação e agradece
82 as colegas que ajudaram na apresentação. A conselheira D. Dulce parabeniza
83 a equipe do HMI pela clareza na apresentação. Josiane diz que desde que
84 houve a contratação do Hospital de Missal para prestar serviços médicos e de
85 enfermagem, houveram questionamentos sobre a qualidade dos atendimentos,
86 mas cita que é possível observar que está sendo feito uma boa gestão junto
87 àquela casa hospitalar, diz que há anos existe a cobrança para que esse plano
88 fosse implementado e somente agora está sendo instituído. Sidinei usa a
89 palavra e afirma que enquanto atuou como diretor do HMI, sempre manteve
90 dados relevantes para gestão pública e sempre fez o máximo possível para
91 atender bem a população itaipulandense e as exigências do poder público, diz
92 ainda que ficou bastante frustrado quanto ficou sabendo que os dados técnicos
93 e documentais do HMI foram deletados. Marcia também diz que quando atuou
94 junto ao HMI também deixou dados inseridos nos computadores daquele
95 hospital. O presidente do Conselho parabenizou a apresentação, os demais
96 conselheiros também enaltecem a explanação. A pauta seguinte é a Análise
97 e deliberação sobre o ofício nº. 235/2023 do Ministério Público do Paraná,
98 referente ao Procedimento Administrativo nº. MPPR- 0137.21.000267-1, neste
99 momento a secretária executiva do Conselho, Sra. Andreia faz a leitura do
100 documento citado, explicando que o mesmo foi enviado pelo MP para o
101 Conselho de Saúde no qual solicita no prazo de 20 dias, informações sobre o
102 conhecimento e ou existência de reclamações e ou denúncias recebidas da
103 população relacionadas à qualidade dos serviços prestados do HMI. Josiane
104 faz um adendo e informa que a SMS não recebeu este ofício, afirma ainda que
105 a equipe técnica da 9ª regional de saúde foi convidada a conversar na data de
106 ontem com o promotor de justiça, diz que em conversa informal com a equipe
107 a mesma foi informada que a Regional de Saúde irá conceder a ampliação do
108 prazo para a inspeção no Hospital Municipal. A conselheira Sandra Marcon faz
109 uso da palavra e diz que em seu entendimento, nosso município deve ter um
110 hospital modelo, considerando o valor orçamentário disponível para tal.
111 Josiane afirma que assim será, pois, muitas coisas estão sendo organizadas,

Andreia



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

112 melhoradas e estruturadas, bem como tem sido ajustado os fluxos. A
113 secretária de saúde afirma que os técnicos da Regional de Saúde estão vendo
114 que está havendo interesse por parte da gestão atual em regularizar a situação
115 do HMI. Sidinei e Sandra lembram que desde a gestão 2013/2016, está sendo
116 falado sobre a reforma e ampliação do HMI e que depois de tanto tempo
117 praticamente nada foi feito. Sidinei informa aos conselheiros que recentemente
118 ligou para o Sr. Juliano da Vigilância Sanitária da Regional de Saúde, para
119 conversar sobre a ampliação do prazo para regularização da licença sanitária
120 do Hospital. Josiane alerta que muitos itens que devem ser regularizados são
121 estruturais e são mais difíceis de adequar, no entanto, várias questões já foram
122 adequadas e resolvida. Maria Isabel faz uso da palavra para explicar aos
123 conselheiros como ocorreu a melhoria dos itens imprescindíveis, citou os
124 instrumentais, rouparia, central de materiais, carrinho de anestesia, gerador
125 de energia, entre outros; diz que com as adequações já feitas, a segurança do
126 paciente e a qualidade dos serviços é algo que hoje realmente existe no Hospital
127 e Maternidade Itaipulândia. Camila deixa claro que se houver alguém mais
128 capacitado para atuar junto à direção do Hospital, ela deixa de ser diretora
129 com gratidão, pois entende que a população merece ser bem atendida e para
130 isso a gestão hospitalar dever ser a mais acertada possível. Após ampla
131 conversação definiu-se que a mesa diretora irá responder o ofício. Lirio pede a
132 palavra e relata que é o responsável pelas compras da Secretaria de Saúde,
133 explica aos presentes todo o contexto de como ocorre o planejamento das
134 compras e contratações da secretaria de saúde. Josiane conta aos presentes
135 que esta semana foi protocolado, um documento contendo vários
136 questionamentos em relação à saúde, os quais foram feitos pelo Sr. Valdecir
137 Bitencourt, o qual reside em outro país. Conta que o mesmo pediu para que
138 uma determinada munícipe fizesse o protocolo junto ao Paço Municipal. O
139 assunto é debatido e é citado que este Senhor tem uma rede social na qual
140 sempre há questões envolvendo o município de Itaipulândia, mesmo ele não
141 residindo aqui. Na sequência os conselheiros solicitam que os documentos
142 enviados aos mesmos, sejam entregues impressos, e não somente enviados via
143 whatsapp. Como todos concordam fica definido que assim será feito. O
144 conselheiro Sr. Ademir pediu a palavra, para questionar sobre o trabalho das
145 ACSs, cita que recebeu uma reclamação na qual disseram que determinada
146 ACS não está fazendo visitas em uma área específica, sendo que as pessoas
147 residem naquela região há anos. Josiane diz que infelizmente isso é uma
148 lacuna muito grande, relata que há ACS muito boas, mas muitos munícipes
149 reclamaram que faz muitos meses que não recebem visitas e desta forma, tem
150 seus cadastros bloqueados. Fala que recentemente esteve em um Congresso
151 Nacional de Secretários, e esta reclamação foi geral de todos os secretários de
152 saúde. A conselheira e ACS, Franciele, relata que quando uma pessoa muda
153 de residência, esta tem a obrigação de comunicar a ACS sobre o novo local
154 onde irá residir, para que a ACS possa incluir esta pessoa em nova área de

Belo



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

155 territorialização. A conselheira Sandra sugere que a administração
156 disponibilize um horário diferenciado para as ACS realizar visitas nas casas
157 onde as pessoas que trabalham fora não são encontradas. É explicado sobre o
158 assunto e o porque isso não é possível. Ainda nos assuntos gerais a Secretária
159 de Saúde explica que no dia 30 de agosto haverá no Auditório da Prefeitura de
160 Medianeira uma capacitação para os Conselheiros de Saúde, a partir das 8
161 horas da manhã, diz que os conselheiros que tiverem interesse em fazer esta
162 capacitação, devem avisar a secretária executiva do Conselho, para que seja
163 organizado o transporte e demais questões. Josiane pede aos conselheiros a
164 inclusão de uma pauta. Os conselheiros concordam e ela explica que a pauta
165 é referente à necessidade de suplementar o valor orçamentário do Consórcio
166 Intermunicipal de Saúde do Iguaçu – CISI. A secretária explica que a gestão
167 verificou a necessidade de aditivar os valores alocados no CISI, uma vez que a
168 demanda está muito alta, para tanto é solicitado a aprovação deste Conselho
169 para uma suplementação no valor de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil
170 reais). Com esta suplementação o setor de agendamento poderá continuar
171 fornecendo consultas, exames e demais atendimentos que são fornecidos pelo
172 CISI. **O assunto é debatido e o presidente coloca em votação a**
173 **suplementação de valor para o CISI, a qual é aprovada por unanimidade.**
174 Os conselheiros Camila e Gustavo usam o espaço para tratar de uma demanda
175 sobre o autismo, citam que atualmente mais de trinta pais participam do grupo
176 de atendimento aos autistas, e alertam que muitos outros estão aguardando
177 atendimentos especializados para os autistas; relatam sobre a dificuldade de
178 conseguir exames para fechar os diagnósticos, e devido a isso esse grupo solicita
179 a participação em uma reunião deste Conselho, com a finalidade de relatar
180 sobre este tema e a situação do autismo junto ao município de Itaipulândia,
181 melhorando assim a qualidade destes serviços. Os conselheiros concordam e
182 fica definido que será definida uma data e comunicado a este Conselho. O
183 presidente deixa a palavra em aberto e nada mais havendo a tratar, o
184 presidente Sr. Odair agradece a presença de todos, encerra a presente reunião,
185 da qual eu, Loreci Cristina Lipke, lavrei a presente ata que após lida e
186 aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

Andréia Litta, *[assinatura]* - Loraine F. Zin Dulce
S. Marcon, *[assinatura]* Adenir Jaf. Norcio Beomonte
Francieli Raba
Jureme de S. Cortes